



Seletividade de híbridos de milho Pioneer ao DPX-REB95 e principais herbicidas pós emergentes.

Marco Antonio Paris Junior¹, Danilo de Brito Garcia², Marcelo Galvão D'agosto³, João Batista Cason⁴,
Samuel Neves Rodrigues Alves⁵

Escola Superior de Agricultura ¹, DuPont do Brasil², DuPont do Brasil³, DuPont do Brasil⁴, DuPont do
Brasil⁵

A aplicação de herbicidas em pós-emergência da cultura é uma ferramenta muito usada pelos produtores de milho para controle de plantas daninhas. A adoção desta técnica requer atenção a alguns fatores, principalmente à escolha do híbrido, que, se não considerada, pode interferir na produção. Com isso, o presente trabalho objetivou avaliar a seletividade dos novos híbridos de milho DuPont Pioneer® ao DPX-REB95 (código experimental do produto em fase de registro com nome comercial de Altive) e os principais herbicidas usados em pós-emergência. Trabalho realizado no Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da DuPont em Paulínia - SP. Os tratamentos constituíram de um controle (testemunha capinada) e seis herbicidas (nicosulfuron 26,25g i.a/ha), (tembotrione 100,8g i.a/ha), (mesotrione 120g i.a/ha), (mesotrione + nicosulfuron 105.6 + 22.5g i.a/ha); (glufosinato-sal de amônio 500g i.a/ha) e (DPX-REB95) sendo todos tratamentos associados a (atrazina 1250g i.a/ha) e o surfactante recomendado na bula. O delineamento experimental utilizado foi blocos casualizados, com quatro repetições, para cada híbrido. A aplicação foi feita no estágio fenológico V4 dos 12 híbridos pré-comerciais e 4 comerciais (X18A199YH1; X28F366H; X28F371H; P3456H; X35D739H1; X35D742H; P3646YH; P3250; P3844H; X35A005VYH; X35A005VYHR; X28A020VYHR; X40A030VYHR; X35A102VYH; X40D354VYH; X35A131VYH). Foram realizadas análises visuais de fitotoxicidade aos 7 e 21 dias após aplicação (DAA) e de Produtividade (kg/ha). Os resultados mostraram que houve diferença na produtividade apenas para o híbrido P3250, que apresentou fitotoxicidade inicial suficiente para reduzir a produtividade no tratamento com glufosinato-sal de amônio quando comparado aos tratamentos DPX-REB95 e tembotrione. Para os híbridos X18A199YH1 e X28F366H não observou-se nenhuma injúria causada pelos tratamentos utilizados. Os demais híbridos apresentaram fitotoxicidade inicial, aceitável, que não resultaram em prejuízos em sua produtividade.

Palavras-chave: seletividade, milho, híbridos, pós emergente.

Apoio: Du Pont do Brasil